

## ATA Nº 66

Aos cinco dias do mês de junho de dois mil e vinte e quatro, pelas dezoito horas, no edifício sede, reuniu o executivo da Junta de Freguesia, com a presença de Maria Helena Gomes Correia, Susana Maria Limpo Marçal, António de Fátima Lima Gonçalves, Pedro Carranca Francisco e José António Ribeiro Catarino

### Ordem do Dia

- 01 – Participação do público
- 02 – Correspondência
- 03 – Informações da Presidente
- 04 – Trabalhos feitos e a realizar
- 05 – Participação em reuniões e atividades
- 06 – Pedidos de parecer
- 07 – Projetos
- 08 – Ajustes Diretos Simplificados
- 09 – Pedidos
- 10 – Silveira
- 11 – EU Fire Res (Forest Wise)
- 12 – Portal A Minha Rua
- 13 – I Torneio do Jogo da Malha
- 14 – Pedido de Informação
- 15 – Festas de Verão
- 16 – Associação Empresarial Serra da Lousã

### Ordem do Dia

#### **01 – Participação do público**

Não havendo público presente, a Presidente abriu a reunião dando início à ordem de trabalhos.

#### **02 – Correspondência**

A Presidente deu conhecimento da correspondência recebida, nomeadamente festa/convívio da CDL Inspeções Auto, Lda. para celebrar os trinta anos de atividade; email da Activar a felicitar pelo reconhecimento obtido pela atribuição do Prémio Autarquia do Ano; convite da Câmara Municipal para a inauguração da Lousã Green School, no dia quatro de junho; email do Espaço J E9G com divulgação das atividades de verão; agradecimento da Associação de Antigos

Alunos SBS Lousã pela presença no almoço convívio; avisos quarenta e um, quarenta e dois, quarenta e três e quarenta e cinco da Câmara Municipal com condicionamento de trânsito; email da Distrital da Anafre com marcação de reunião para o dia seis de junho; email do Comandante Sub-Regional de Emergência e Proteção Civil da Região de Coimbra a enviar a Diretiva Operacional Nacional n.º 2, que estabelece o Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais (DECIR) para o ano de dois mil e vinte e quatro; email da Unidade Pastoral da Lousã com a folha mensal de junho; edital vinte e quatro da Câmara Municipal com aviso aos proprietários de terrenos florestais; convite do Agrupamento de Escolas da Lousã para o 2.º Mini Futsal Kids, no dia um de junho; convite da Red Scholl para a festa de encerramento de época, no dia vinte e dois de junho; convite do Gruta – Caminheiros Terras d'Arunce para jantar convívio, no dia quinze de junho, com o grupo de caminheiros madeirenses Pés Livres do Funchal; convite da APEEB2 e do coordenador da escola para a festa de final de ano da escola, no dia sete de junho; convite da Associação de Pais e da Associação de Estudantes da Escola Secundária para festa de final de ano com entrega de diplomas aos finalistas do 9.º e 12.º ano, no dia cinco de junho; informação da Câmara Municipal do agendamento para o dia um de junho da Ação de Formação e Testes para os membros das mesas, que será ministrada pelos TAI (Técnicos de Apoio Informático) formados para o efeito, nos locais de voto; convite da Junta de Freguesia de Foz de Arouce e Casal de Ermio para a caminhada, inauguração do Largo Ferreira da Costa em Casal de Ermio, antigo "Largo do Forno", e almoço, no dia quinze de junho, em Casal de Ermio, no âmbito da Festa da Freguesia e Festa de Santo António; convite da ADSCCL para a Cerimónia de atribuição do Prémio Lausus já que vão ser agraciados; email do Espaço J E9G com marcação de reunião de consórcio para o dia onze de junho; convite da Coordenadora do Jardim de Infância da Lousã para a festa de final de ano letivo, no dia treze de junho; email do veterinário municipal a enviar o edital de campanha de vacinação de cães contra a raiva + identificação eletrónica de 2024.

### **03 – Informações da Presidente**

A Presidente deu conhecimento ao executivo das diversas comunicações e informações enviadas pela CNE referentes ao ato eleitoral. Informou que está a

ser preparado o calendário de descentralização das ações do BUPI na freguesia para os meses de agosto e setembro.

Acrescentou que, a pedido da ADSCCL, foi assinada carta de apoio para efeitos de candidatura ao Programa BPI seniores do projeto Rede Cuidas. Dando seguimento à deliberação do Conselho Intermunicipal da Região de Coimbra, relativa à recomendação aos dezanove municípios para a não autorização de queimas e queimadas entre um de junho e trinta de setembro, assim como da aprovação dessa recomendação em reunião da Câmara Municipal de vinte de maio, a Presidente sublinhou que já se encontra inserido esse período de restrição na plataforma "Queimas e Queimadas".

Mais informou que, a pedido da Câmara Municipal, foram indicadas as obras de construção de passeio com escoamento de águas pluviais na Rua José Carranca Redondo e Pavimentação da Rua da Sobreira (Vilarinho), ambas efetuadas ao abrigo do Contrato Interadministrativo, para constarem do Boletim Municipal.

Adiantou que a candidatura apresentada pela Câmara Municipal à CIM, que engloba três hectares dos Baldios de Alfocheira, foi aprovada. Acrescentou que o ICNF vai proceder à limpeza das faixas de rede primária na área do Baldio de Alfocheira, de acordo com plano já definido.

Informou que os livros da Biblioteca que estão na Junta foram trocados, continuando a manter-se a itinerância na delegação de Vilarinho.

Deu ainda nota de reunião com o vereador João Santos e com o promotor do projeto turístico Aquele Fado, sito em Eira de Calva. Foi apresentado o projeto, mas também as dificuldades na sua implementação, nomeadamente, com as questões levantadas sobre o acesso à aldeia, saneamento e as casas em ruína. Informou que, no dia vinte e sete de maio, foi feita a escritura de justificação por usucapião dos artigos urbanos 1985 e 3376 da Freguesia de Lousã e Vilarinho, de acordo com deliberações anteriores do executivo e aprovação da Assembleia de Freguesia, aguardando agora a sua publicação.

#### **04 – Trabalhos feitos e a realizar**

A Presidente deu conhecimento ao executivo das obras e trabalhos realizados pelos funcionários da Junta durante este período e que aqui se dão por reproduzidos. O vogal Pedro Francisco apresentou o relatório de trabalhos e despesas referente ao mês de maio. O vogal José Catarino fez o ponto de situação da manutenção dos edifícios escolares da responsabilidade da Junta

de Freguesia. Atendendo à necessidade diária de limpeza de vias, foi deliberado pedir orçamentos e preparar processo de contratação por ajuste direto para aquisição de fio para as motorroçadoras e verificar o estado geral das mesmas para aferir da necessidade de aquisição.

A secretária Susana Marçal deu nota dos serviços da área social que tem prestado aos fregueses que recorreram à Junta de Freguesia e os devidos encaminhamentos feitos de acordo com cada caso. Tendo em conta a especificidade de algumas situações, propôs a contratação de serviços de psicóloga para resolução de algumas questões pontuais.

O vogal José Catarino informou que as sessões teóricas da formação de tratores só começaram, no dia três de junho, na sala da antiga escola de Vilarinho.

#### **05 – Participação em reuniões e atividades**

Durante este período, os elementos do executivo participaram nas reuniões e atividades enumeradas de seguida: reunião de constituição das mesas para as Eleições Europeias, no dia quinze; reunião com a Associação de Pais da EB2 e reunião Eco-Escolas da EB1, no dia dezasseis; reunião via *zoom* com a CNE, na Câmara Municipal e reunião com o promotor de O Nosso Fado, no dia dezassete; almoço convívio da Associação de Antigos Estudantes da Escola Secundária e apresentação do livro *Bem-te-vi Pousado em Arame Farpado* da autoria de Maria Emília Santos, em colaboração com os formandos do Programa de Formação Profissional da ARCIL, no dia dezoito; caminhada da Junta de Freguesia das Gândaras e almoço convívio, no dia dezanove; reunião na Escola de Santa Rita para preparação da festa final de ano, no dia vinte; reunião com o vereador João Santos com o promotor de O Nosso Fado, no dia vinte e dois; reunião com a AESL, no dia vinte e quatro; escritura de usucapião dos imóveis Escola Conde de Ferreira e Delegação de Vilarinho, reunião em Eira de Calva com a APIN e projeto Aldeias Seguras Pessoas Seguras no Porto da Pedra, no dia vinte e sete; verificação dos locais de execução das faixas da rede primária na aérea do Baldio de Alfocheira, com o ICNF, reunião com representantes do Portugal Inovação Social na ADSCCL e reunião com o professor Mário Maia, no dia vinte e oito; Sunset do Montanha Clube, no dia trinta e um, do mês de maio. Em junho: formação para as Eleições Europeias e convívio de futsal do AEL em Serpins, no dia um; X torneio de Judo Raposinho de Montanha e I Torneio do Jogo da Malha, no dia dois; inauguração da Green School, reunião via *zoom* com

a CNE, na Câmara Municipal e reunião do projeto Forest Wise, Fire Res, via *zoom*, no dia quatro; festa de final de ano da Escola Secundária, no dia cinco.

#### **06 – Pedidos de parecer**

Neste período, foram emitidos dois pareceres sobre pedidos efetuados através do setor de Desporto da Câmara Municipal da Lousã, via email. O primeiro para a realização, no dia vinte e dois de junho, do “X Encontro de Vespas da Louzan” organizado pelo Clube de Vespas da Louzan. Este passeio de motas terá passagem no Concelho da Lousã entre as oito horas e trinta minutos e as catorze horas e trinta minutos, prevendo-se a presença de cerca de cento e cinquenta participantes. O segundo para a passagem do “Rali Rainha Santa 2024”, no dia seis de julho, pela área de gestão desta Freguesia, organizado pelo Automóvel Clube do Centro. A organização pretende fazer passagem no concelho entre as nove e as onze horas, com entrada pela Estrada CM1232 na zona dos Casais (Vilarinho) e saída pela Estrada Nacional 555 em direção ao Concelho de Miranda do Corvo, prevendo-se a participação de cerca de quarenta veículos. Todos os percursos foram enviados em ficheiro Google Maps anexos aos pedidos de parecer.

Assim, a Junta de Freguesia, reiterando que deverão ser respeitadas e cumpridas todas as regras de trânsito, assim como as normas de boa utilização dos vários espaços, bem como proceder à reparação de eventuais danos aí causados, deliberou emitir parecer favorável ao mesmo.

#### **07 – Projetos**

À semelhança de anos anteriores, e porque os projetos são reconhecidos como uma mais valia, foi deliberado aderir ao programa de Estágios Experimenta+, em parceria com a Activar e a Câmara Municipal, para seis jovens, e ao projeto de voluntariado para a vigilância das florestas com a cedência das bicicletas.

Foi ainda organizada, no dia vinte e oito de maio, em parceria com o Centro Ortopédico da Lousã, uma atividade de promoção da saúde com rastreios gratuitos de IMC, glicemia, nutrição e tensão arterial. A atividade, inserida no mês dedicado à saúde do coração para promoção do bem-estar cardiovascular na comunidade, registou uma boa adesão das pessoas.

#### **08 – Ajustes Diretos Simplificados**

Foram apresentados pela Presidente e analisados os processos de ajuste direto números dezanove à empresa Francisco Simões Martins, Unipessoal, Lda, no

valor de quatro mil e sete euros e sessenta e cinco cêntimos; vinte à empresa Viveiros Val das Plantas, Lda, no valor de novecentos e cinquenta euros e vinte e um à empresa Lavrimadeiras, Lda, no valor de três mil oitocentos e setenta e nove euros e sessenta cêntimos.

#### **09 – Pedidos**

Foram analisados pedidos de residente em Vale Nogueira para a necessidade urgente de realização de trabalhos de manutenção, conservação e limpeza de caminhos de acesso a propriedades ou trânsito rural na aldeia e de residente em Cabanões para a construção de valeta a fim de evitar infiltrações na sua residência. Foi deliberado ir aos locais e verificar as situações expostas. No seguimento das intervenções que têm vindo a ser realizadas na Estrada Real, nomeadamente no escoamento das águas pluviais com passagem de tubos por terrenos de privado, verificou-se a necessidade de repor um pequeno muro de suporte que foi danificado pelas máquinas aquando da execução dos trabalhos. Por proposta do proprietário, foi decidido ceder o material, já que o mesmo propôs executar a obra. Foi deferido e agendado o pedido de residente em Cornaga para colocação de espelho rodoviário.

Depois de analisado o pedido do Grupo de Caminheiros Terras d'Arunce para apoio à receção do grupo de caminheiros madeirenses Pés Livre, do Funchal, foi deliberado oferecer sacos de pano para entregar aos participantes. Foram deferidos e agendados os pedidos da Associação de Pais da Escola Secundária para iluminação do espaço da festa de final de ano e da Comissão de Pais da Santa Casa da Misericórdia para iluminação do espaço da festa e transporte de mesas e bancos. De acordo com o pedido da organização do XXIII Summer Cup e, no seguimento da já habitual colaboração, foi agendada a montagem das estruturas de suporte à Fun Zone e iluminação do espaço.

Analisados e agendados os pedidos de limpeza do campo da EB2 pela Red School Associação, Rua 25 de Abril, Rua dos Carvalhos, Rua dos Cabeceiros, espaço exterior do JI do Freixo e estrada entre o Meiral e Vale de Neira.

Foi deliberado atribuir o valor de cem euros (100,00 €) ao Clube Desportivo Lousanense para apoio à participação no V Cristiano Ronaldo Campus – Youth Tournament; à Associação de Pais da EB1 para apoio à realização da festa de final de ano.

Foram encaminhados para a Câmara Municipal diversos pedidos: reforço de contentor RSU no Lavadouro das Poças; reparação e manutenção de vias (Rua Fernando Namora, EM 342, Estrada do Meiral para Vale de Neira).

#### **10 – Silveira**

Atendendo à aproximação da data prevista para a realização de atividade no largo da capela de S. Lourenço, na Silveira, e ao facto de não haver água na fonte, a Presidente informou que enviou comunicação aos representantes da Silveiratech com o seguinte teor: “Pelo facto de termos conhecimento, verificado no terreno, que a água comunitária que serve o fontanário do S. Lourenço, foi novamente interrompida por ação dos vossos colaboradores, solicitamos que seja reposta a situação com a chegada da água ao fontanário, ainda durante esta semana. Mais se indica que se devem abster de todas as ações que impeçam o curso desta água comunitária.” A comunicação foi enviada com conhecimento ao Senhor Presidente da Câmara, ARH Centro e à Associação S. Lourenço.

Foi ainda enviado email ao Senhor Presidente da Câmara com o seguinte teor: «A equipa da Junta de Freguesia começou ontem, dia 21 de maio, os trabalhos de limpeza e manutenção do largo da capela de S. Lourenço, na Silveira. Iremos ainda realizar algumas obras de reparação e manutenção das infraestruturas no âmbito das competências desta autarquia e do acordado entre Associação São Lourenço, esta Junta de Freguesia e a Câmara Municipal. Tal como há décadas vem acontecendo, fomos tentar repor ou reparar a canalização que liga a nascente à fonte de S. Lourenço (cf. Mail de 20/05/2024), permitindo que mesma cumpra cabalmente a sua função e que passa por ter água corrente. Ontem (dia 21 de maio), no local, o Sr. Manuel Vilhena, intitulando-se como representante da SilveiraTech informou os vogais da Junta que não autoriza a utilização nem o acesso à água por “terem legalizado as nascentes e porque estas se encontram em propriedade privada”. Chamo a atenção que a água em causa, de nascente, sempre foi de utilização pública e que deveria abastecer a fonte que está no Largo da Capela de S. Lourenço (com data de construção de 1984), a fonte a caminho da Silveira de Baixo e ainda chegar à chamada Fonte Seca (com data de construção pela Câmara Municipal de 1953) sita na estrada principal de acesso, em área da Comunidade Local dos Baldios de Alfocheira. A empresa diz ser detentora da licença das nascentes e utiliza em seu proveito os tubos que

deveriam encaminhar a água para a fonte, aí colocados e mantidos regularmente pela Junta de Freguesia ao longo dos anos. Ora, mesmo concedendo que se não tratam de águas de titularidade do domínio público, o que as tornava coisas, submetidas, com fundamento em determinado critério, a um regime distintivo jurídico-publicístico, "ex constitutione" ou "ex lege", ou seja, estariam fora do comércio, pelo que não poderiam "ser objeto de negócios jurídicos que afetem a sua natureza de bens dominiais, podendo ser concessionado o seu uso ou a sua exploração económica; todavia, tais bens não podem ser apropriados individualmente, sendo insuscetíveis de posse privatística" (cfr. Gomes Canotilho e Vital Moreira, in "CRP Anotada", vol. I, págs.1002 e 1004 a 1007 e Luís de Menezes Leitão, in "Direitos Reais", pág. 62). Pelo que, e como muito bem tem sido reconhecida pela jurisprudência dos nossos Tribunais, que esta atitude da SilveiraTech promovendo a utilização exclusiva da água, em prejuízo do outro, resulta evidente que tal contraria essa jurisprudência pois que dúvidas não existem de que se tem de respeitar o uso e costume, relevante, da utilização dessas águas de forma equilibrada, racional e sustentável. Subscrevemos, e concordamos com a posição dos tribunais quando escrevem ser «nossa convicção de que deverá manter-se a situação que existiu, de modo pacífico, aceite e respeitado por todos», desde sempre no uso da água, desde mais de 60 anos, pela aplicação das disposições do Código Civil que fazem manter o costume como "Lei" nas questões de águas, pelo que a atuação dos proprietários do prédio rústico onde se situa a nascente, carece de qualquer razão, podendo mesmo afirmar-se que pretendem por via da denegação de justiça, alcançar um objetivo contrário à lei. Aliás, esta questão da utilização da água não tem que ser razão de possível conflito entre o promotor privado e o usufruto público já que, bem combinado e falado, o caudal da nascente assegura ambas as partes. Mais acrescento que a estrada que passa no empreendimento privado e onde agora estão colocados sinais de propriedade privada e de autorização de circulação pedonal é um caminho que dá acesso às eólicas e de alegadamente utilização pública e livre há muitos anos. Assim, pergunto qual a legitimidade da empresa "só autorizar" a circulação pedonal "dentro da sua propriedade".

Transcrevendo o sumário do Acórdão do Tribunal da Relação de Coimbra, proferido no processo 411/2001.C1JTRC: *I – No conceito de "estrada" enquanto via de comunicação pública integram-se, além das auto-estradas, estradas*

nacionais, estradas regionais e rede viária de âmbito municipal, também os denominados caminhos públicos. II – Acerca destes caminhos levantam-se duas questões essenciais: a primeira relativa à avaliação do carácter público ou privado do caminho; a segunda com a autonomização de um domínio público rodoviário da freguesia, justamente traduzido pelos caminhos vicinais, cuja categoria foi reconhecida, apesar da revogação do DL nº 34.593, de 11/05/1945 pelo Plano Rodoviário Nacional, constante do DL nº 222/98, de 17/07, os quais se destinam a assegurar ligações de carácter local e secundário, normalmente destinadas ao trânsito rural. III – Conforme resulta do Assento do STJ de 19/04/1989, consideram-se como caminhos públicos os caminhos (de interesse local) que desde tempos imemoriais estão no uso directo e imediato do público, logo pertencendo ao domínio público, as faixas de terreno adaptadas para fazer a ligação entre dois lugares ou povoados, quaisquer que eles sejam, que desde tempos imemoriais se encontrem abertas ao uso directo e imediato do público e cumprindo, nessa medida, a função pública determinante da dominialização das vias de comunicação terrestre. IV – São, pois, dois os requisitos da dominialidade pública, por presunção, de um caminho de mero interesse local: por um lado o uso directo e imediato pelo público (na satisfação de interesses colectivos relevantes e não constituindo eles meros atalhos ou veredas para encurtar distâncias entre caminhos), e por outro lado a sua utilização por tempo imemorial. V – Como tempo imemorial deve ser considerado o período de tempo cujo início é tão antigo que as pessoas já não o recordam por ter desaparecido da memória dos homens e em consequência dessa antiguidade perderam a recordação da sua origem pelo simples recurso à sua memória dos factos a que assistiram ou dos quais tiveram conhecimento por intermédio dos seus antecessores. VI – Não basta a falta de utilização pelo público para determinar a desafecção tácita da finalidade colectiva do bem público, isto é, tal falta de utilização não implica a perda de dominialidade do caminho, como bem salientou o Ac. STJ de 11/01/2004 (in CJ STJ de 2004, tomo I, pg. 19).

Pelo acima exposto somos da opinião que estamos perante um comportamento abusivo, contrário à Lei e ao interesse público. Mais acrescento que o representante da empresa contestou ainda a legitimidade da Junta de Freguesia estar a proceder a trabalhos de manutenção e limpeza do espaço de usufruto

público do largo da capela de S. Lourenço. Pelo exposto, solicito a ajuda do Senhor Presidente na resolução das questões levantadas.»

Foi ainda recebido email da Associação S. Lourenço expressando as mesmas preocupações.

Foi rececionado email do representante da SilveiraTech com o seguinte teor: «No tocante ao fornecimento do Fontanário em apreço salientamos que este é privado, quer na sua construção, quer na sua conservação e manutenção, ie, desde que construído foi sempre e tem sido sempre conservado e mantido pelos seus proprietários (captação). A utilização deste por visitantes a título esporádico foi sempre por nós autorizado a título de cortesia. Atento à proximidade de um evento que por nós é conhecido estamos na disponibilidade se V/ixa assim entender de marcar uma reunião afim de encontrar uma solução que assegure as necessidades, pelo que, estamos inteiramente ao dispor para reunir ou para qualquer esclarecimento adicional que tenham por pertinente. Salientamos desde já que não queremos criar qualquer inconveniente ou entrave à realização de eventos ou usufruição de espaços confinantes com os nossos.»

As obras de manutenção e requalificação das pequenas infraestruturas do largo da capela e a limpeza do espaço estão a ser efetuadas pela Junta de Freguesia com o material cedido pela Câmara Municipal.

#### **11 – EU Fire Res (Forest Wise)**

A equipa do EU Fire Res (Forest Wise) solicitou apoio para marcação de reuniões com residentes na freguesia que estejam habituados a realizar queimas. Foram assim agendadas duas sessões: no Prilhão e no Padrão.

#### **12 – Portal A Minha Rua**

Neste período, foi recebida uma reclamação no Portal a Minha Rua, que se encontra em análise.

#### **13 – I Torneio do Jogo da Malha**

No dia dois de junho, realizou-se o I Torneio do Jogo da Malha, na sede da Associação Recreativa e Cultural de Vale Maceira. A disputa decorreu num ambiente de saudável desportivismo, contou com oito equipas e os vencedores foram: em primeiro lugar, Café Pitroleiro (José e Joel); em segundo lugar, Associação de Vale de Maceira (Mário e Manuel) e terceiro lugar, Liga dos Amigos do Museu Louzan Henriques (Fernando e João). A tarde terminou em convívio com lanche oferecido pela Junta de Freguesia e preparado pela

Associação. Esta foi mais uma iniciativa integrada no projeto “Jogos da Freguesia na Rua... Pela Liberdade” e que contribui para a afirmação da prática dos jogos e desportos tradicionais na comunidade e para a aproximação das pessoas às associações locais.

#### **14 – Pedido de Informação**

Foi recebido pedido de informação da Câmara Municipal com o seguinte teor: «De acordo com nossa visita local solicita-se a vossa informação de que o caminho em imagem abaixo, com ligação à travessa Bernardino Lopes Padilha, se trata de caminho vicinal com manutenção assegurada pela JFLV. A presente informação destina-se a viabilizar a implantação de coletor pluvial a cargo desta CM.» Este pedido de informação veio com mapa em anexo. De acordo com o solicitado, confirmado em visita ao local, foi deliberado responder que o caminho supra referido é limpo e mantido pela Junta de Freguesia.

#### **15 – Festas de Verão**

Foram agendadas as atividades de verão promovidas pela Junta de Freguesia. Assim, no dia vinte e nove de junho realizar-se-á uma atividade, em Vilarinho, com a presença da Marcha e o apoio do Clube Recreativo Vilarinhense, na organização. O programa prevê o desfile da marcha para a comunidade, sardinhada e animação com grupo musical. Nos dias treze, vinte e vinte e sete de julho, a animação será no centro histórico da vila, aproveitando os espaços dos largos da junta, da igreja e da Travessa, numa organização em parceria com a AESL. Está prevista a atuação de grupo musical e o envolvimento dos estabelecimentos de restauração de cada local. O objetivo é a promoção do comércio local em zonas do centro da vila que não têm atraído muitas pessoas e alargar a oferta de atividades de verão para residentes e turistas.

#### **16 – Associação Empresarial Serra da Lousã**

A Presidente e a Secretária deram nota das reuniões havidas com a Associação Empresarial (AESL) e associados, nomeadamente para preparação e divulgação das atividades de verão no centro histórico da vila, que contam com a participação dos comerciantes de restauração dos locais previstos e para a colocação das primeiras floreiras do projeto “Freguesia + Florida” na Avenida S. Silvestre, que também conta com a participação de comerciantes que aderiram. Está ainda prevista e em estudo a parceria da Junta na realização da feira *outlet* prevista para o final de agosto.

E não havendo mais nada a tratar, o executivo da Junta de Freguesia deliberou, por **unanimidade**, aprovar a presente ata em minuta nos termos e para os efeitos consignados nos n.ºs 3 a 4 do artigo 57.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a qual vai assinada pela Presidente e por mim, Susana Maria Limpo Marçal, Secretária da Junta, que a elaborei e transcrevi.

  
SUSANA MARIA LIMPO MARÇAL